



Adesão da GGND ao BCSD Portugal e subscrição da Carta de Princípios

A GGND, Galp Gás Natural Distribuição, a maior operadora da rede de distribuição de gás em Portugal, aderiu ao BCSD Portugal (Business Council for Sustainable Development), dando mais um importante passo na sua jornada de crescimento sustentável.

A adesão ao BCSD reflete o compromisso da Empresa em promover um modelo de negócio cada vez mais sustentável, alinhado com as melhores práticas de gestão corporativa e criação de valor a longo prazo.

A GGND reconhece a importância da partilha de informação com todos os seus stakeholders, subscrevendo também a Carta de Princípios do BCSD Portugal, que estabelece as linhas orientadoras para uma boa gestão empresarial, baseada em seis princípios, que são: a conformidade legal e a conduta ética; os direitos humanos; os direitos laborais; a prevenção, saúde e segurança; o ambiente e a gestão.

Deste modo, a Empresa compromete-se a desenvolver uma abordagem integrada à gestão do desempenho ambiental, social e de governo da empresa, numa jornada que pretende ser cada vez mais transparente, demonstrando de forma sistemática a sua contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e alinhada com a estratégia da União Europeia e de Portugal.

Este reforço do compromisso da GGND no caminho do crescimento sustentável surge num contexto de profunda transformação que visa posicionar a Empresa como um player essencial da transição energética em Portugal, uma transformação impulsionada pela entrada do novo acionista maioritário em 2021, a Allianz Capital Partners (75,01%), que se juntou ao consórcio MEET Europe Natural Gas, composto pela Marubeni e Toho Gas (com 22,50%) e à Galp (com 2,49%).

Para Gabriel Sousa, CEO da GGND, a adesão ao BCSD Portugal e à carta de Princípios é “um passo da maior importância no caminho de grande transformação que a nossa Empresa está a desenvolver, assumindo desde o início desta viagem o objetivo de crescermos com reforço da nossa contribuição para o bem comum, numa perspetiva de longo prazo.”

7 de fevereiro de 2022